

A IMPORTÂNCIA DA TESTAGEM UNIVERSAL PARA COVID-19 DE GESTANTES ADMITIDAS PARA PARTO VISANDO O MANEJO ADEQUADO DO RECÉM-NASCIDO

Rosana Françoço de Melo¹, Gabrielly Paola da Silva Souza¹, Vinicius de Carvalho Nilo Bitu Ferreira¹, Patrícia Grassani Silva Bianchini²

A testagem para o vírus SARS-Cov-2 das mães admitidas para o parto permite um melhor preparo da equipe para o manejo do recém-nascido. O grande percentual de infectados por COVID-19 que se apresenta assintomático também engloba as gestantes, o que torna necessária a testagem universal na admissão para o parto. Durante a pesquisa, que foi realizada por meio da base de dados PubMed sobre o tema no ano de 2020, destaca-se um estudo realizado em dois hospitais na cidade de Nova York, o qual indicou que a cada dez mulheres grávidas testadas positivamente para COVID-19 admitidas, nove eram assintomáticas para a essa infecção. A não detecção da doença em grávidas admitidas para parto, pode colocar em risco não só a mãe, mas também o neonato. Tendo em vista que gestantes e neonatos se encontram em situação de vulnerabilidade imunológica, a maior rigidez nos procedimentos de parto e manejo de RN é indiscutível. O manejo do recém-nascido no Brasil já segue protocolos muito bem definidos, mas, com a disseminação do coronavírus, eles precisaram ser adaptados visando minimizar as chances de infecção e, evitar assim, complicações decorrentes da manifestação da doença no neonato. Nesse sentido, justifica-se que a testagem universal de gestantes pré-parto direcionaria melhor os cuidados com o recém-nascido, tanto na sala de parto quanto no alojamento conjunto. Como ainda não existem dados bem estabelecidos sobre transmissão vertical do vírus, sugere-se que bebês nascidos de mães positivas para COVID-19, devam ser manejados, inicialmente, como se fossem portadores do vírus, até que resultados da testagem desses neonatos definam de fato se estão ou não infectados. Além disso, caso a parturiente teste positivo, a amamentação deve ser sempre realizada com uso de máscara para evitar a contaminação do recém-nascido via gotículas de saliva, recomendação que só pode ser feita com a testagem universal das gestantes. Conclui-se que essa testagem visa prover o manejo adequado do neonato pela equipe de saúde, proporcionar à mãe orientação adequada sobre como lidar com seu filho, bem como a redução de fatores agravantes à saúde do bebê.

Palavras-chave: COVID-19; Recém-nascido; Testagem universal.

¹ Acadêmica de Medicina da Universidade do Estado de Mato Grosso.

² Médica pela Universidade de Cuiabá e Neonatologista pelo Hospital Júlio Müller.